

# José Carlos

## acusa Cid e

## José Geraldo

BRASÍLIA — Em depoimento ontem à CPI da Pistolagem, o economista José Carlos Alves dos Santos, acusado de ser o mandante do assassinato de sua mulher, Ana Elizabeth Lofrano dos Santos, se disse inocente e admitiu o envolvimento no crime de parlamentares e empreiteiros do esquema de corrupção no Orçamento. José Carlos apontou dois deputados suspeitos: José Geraldo (PMDB-MG) e Cid Carvalho (PMDB-MA). "Eles, que nunca foram de frequentar minha casa, passaram a nos visitar com frequência uma semana antes de Beth desaparecer", contou o economista.

O que mais mostrava preocupação com seu casamento, segundo José Carlos, era o deputado João Alves (PPR-BA) apontado como o chefe da máfia do Orçamento. José Carlos contou que dias antes do crime José Geraldo e Cid Carvalho, em separado, não saíam de sua casa no Lago Norte, em Brasília, onde passavam horas. Disse ainda que sua casa era bastante frequentada por diretores das empreiteiras OAS, Norberto Odebrecht e Servaz. Ele citou como o mais assíduo o diretor da Norberto Odebrecht em Brasília, Ailton Reis, em cuja casa a Polícia Federal apreendeu documentos que comprovam a existência de um poder paralelo no país.

Indagado pelos deputados quanto aos nomes dos mandantes do crime, José Carlos disse que só falará em juízo. Os deputados insistiram. O economista, então, disse que neste final de semana conversará com seu advogado, José Gerardo Grossi, e acertou um novo depoimento para a próxima terça-feira.

Ontem, pela primeira vez desde que o caso Ana Elizabeth foi elucidado, José Carlos esteve frente a frente com os matadores de sua mulher, o detetive Lindauro da Silva e o mecânico Valdei José de Souza. José Carlos chegou a fechar os punhos e a levantar um dos braços enquanto os dois matadores confirmavam os detalhes sobre o assassinato.